

DÍGITOS DE VERIFICAÇÃO

[CADASTRO DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA PESSOA FÍSICA - CAEPF](#)

[CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF](#)

[CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA - CNPJ](#)

[CARTÃO DE CRÉDITO](#)

[CARTEIRA DE IDENTIDADE IEP-RJ](#)

[CARTEIRA DE IDENTIDADE SSP-SP](#)

[CERTIDÃO DE NASCIMENTO/CASAMENTO/ÓBITO](#)

[IPTU-CURITIBA](#)

[IPTU-SP](#)

[MATRÍCULA DE SERVIDOR \(MaSP\) - MG](#)

[NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL \(NIF-Portugal\)](#)

[PROCESSOS JUDICIAIS](#)

[REGISTRO DE ENCOMENDAS — ECT](#)

[TÍTULO ELEITORAL](#)

CNPJ, CPF ou CAEPF

Saiba como se calcula o Número-Controle do **CNPJ**, do **CPF** ou do **CAEPF** do **Ministério da Fazenda**. Adicionalmente, veja o DV de qualquer número (CNPJ, CPF ou CAEPF), utilizando as rotinas abaixo. Introduza o número do CNPJ sempre COM 12 DÍGITOS (exemplo: 000123450001), o número do CPF, sempre COM 9 DÍGITOS (exemplo: 001234567) ou o número do CAEPF sempre com 12 DÍGITOS (exemplo: 034567892001).

CPF 9 dígitos	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>
CAEPF 12 dígitos	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>
CNPJ 12 dígitos	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>

Se, todavia, o seu interesse na pesquisa de números de CNPJ vai além do cadastro da matriz ou de uma filial determinada e abrange a lista de todas as filiais, use a rotina abaixo. Introduza o número do CNPJ, sempre COM 12 DÍGITOS, onde os 4 últimos dígitos sejam 0001 - filial nº 1 (exemplo: 000123450001) e indique o número presumível de filiais, até o máximo de 9999 (o sistema da Receita não prevê número de filiais com mais de 4 dígitos). Você pode iniciar a sua lista com outro número que não necessariamente o nº 0001 (exemplo: 000123450101):

nnnnnCNPJ 12 dígitos nnnnnNº de Filiais

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>
----------------------	----------------------	---	--

Filiais-DV

**Notas:**

O **CNPJ** tem a configuração XX.XXX.XXX/XXXX-XX, onde os primeiros oito dígitos são o número-base, os quatro seguintes o número de ordem das filiais da empresa, o penúltimo é o **DV (Dígito de Verificação) módulo 11 (v. abaixo)** dos doze dígitos anteriores e o último é o DV módulo 11 dos treze dígitos anteriores. Outra particularidade é que o oitavo dígito era **DV módulo 10 (v. abaixo)** dos sete anteriores, isso para os CNPJ emitidos anteriormente a 1993. A partir daí, a regra foi abandonada, pois o oitavo dígito foi incorporado, para ampliar a capacidade de cadastros (de 10 milhões, a capacidade passou para 100 milhões de números possíveis).

O **CPF** tem a configuração XXX.XXX.XXX-XX, onde os primeiros oito dígitos são o número-base, o nono define a **Região Fiscal (v. abaixo)**, o penúltimo é o **DV módulo 11 (v. abaixo)** dos nove dígitos anteriores e o último dígito é o DV módulo 11 dos dez dígitos anteriores.

O **CAEPF** tem a configuração XXX.XXX.XXX/XXX-XX, onde os primeiros nove dígitos são o número do CPF do titular (sem o DV), os três dígitos seguintes são o número de ordem das diversas contas do mesmo titular (001 a 999), o penúltimo dígito é o **DV módulo 11 (v. abaixo)** dos doze dígitos anteriores e o último dígito é o DV módulo 11 dos treze dígitos anteriores.

O que é **DV módulo 11** e o que é **DV módulo 10**?

DV (Dígito de Verificação), também denominado número-controle, são dígitos incorporados a números para possibilitar a detecção de erros de digitação, no ato. Recurso muito difundido, por exemplo, na numeração de contas de depósitos bancários.

No caso do **CNPJ**, o DV módulo 11 corresponde ao resto da divisão por 11 do somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 9, 8, 7, 6 e 5, a partir da unidade. O resto 10 é considerado 0 (algumas instituições, como o Banco do Brasil, tratam o 10, em seus números de contas, como "X").

O DV módulo 10 corresponde ao número que faltar para inteirar múltiplo de 10, em relação ao somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 2, 1, 2, 1, 2, 1 e 2, a partir da unidade, sendo que em cada multiplicação

valores superiores a 9 deverão sofrer a operação "noves fora".

Veja, abaixo, exemplo de cálculo de DV módulo 11 (o mais usado pelos bancos) e de DV módulo 10 para o CNPJ nº 18781203/0001:

1	8	7	8	1	2	0	3	0	0	0	1	= 2
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
6	7	8	9	2	3	4	5	6	7	8	9	

 $6+56+56+72+ 2+ 6+ 0+15+ 0+ 0+ 0+ 9 = 222 \div 11 = 20$, com resto 2

1	8	7	8	1	2	0	3	0	0	0	1	2	= 8
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
5	6	7	8	9	2	3	4	5	6	7	8	9	

 $5+48+49+64+ 9+ 4+ 0+12+ 0+ 0+ 0+ 8+18 = 217 \div 11 = 19$, com resto 8

Portanto, CNPJ+DV = 18.781.203/0001-28

 Conferência do oitavo dígito:

1	8	7	8	1	2	0	= 3
x	x	x	x	x	x	x	
2	1	2	1	2	1	2	

 $2+ 8+ 5*+8+ 2+ 2 +0 = 27$, para $30 = 3$ (*noves fora)

No caso do CPF, o DV módulo 11 corresponde ao resto da divisão por 11 do somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1 e 0, a partir da unidade. O resto 10 é considerado 0. Veja, abaixo, exemplo de cálculo de DV módulo 11 para o CPF nº 280012389:

2	8	0	0	1	2	3	8	9	= 3
x	x	x	x	x	x	x	x	x	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	

 $2+16+ 0+ 0+ 5+12+21+64+81 = 201 \div 11 = 18$, com resto 3

2	8	0	0	1	2	3	8	9	3	= 8
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	

 $0+ 8+ 0+ 0+ 4+10+18+56+72+27 = 195 \div 11 = 17$, com resto 8

Portanto, CPF+DV = 280.012.389-38

A **Região Fiscal** onde emitido o **CPF** (definida pelo nono dígito) tem a seguinte abrangência: **1** (DF-GO-MS-MT-TO), **2** (AC-AM-AP-PA-RO-RR), **3** (CE-MA-PI), **4** (AL-PB-PE-RN), **5** (BA-SE), **6** (MG), **7** (ES-RJ), **8** (SP), **9** (PR-SC) e **0** (RS). Mas, inexplicavelmente, já vi CPF válido, emitido no DF (Região 1) com o nono dígito = 5 (Região BA-SE), o que me faz imaginar que o nono dígito foi incorporado para ampliar a capacidade de cadastros (de 100 milhões, a capacidade passou para 1 bilhão de números possíveis).

No caso do CAEPF, o DV módulo 11 corresponde ao resto da divisão por 11 do somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 9, 8, 7, 6 e 5, a partir da unidade. O resto 10 é considerado 0. Veja, abaixo, exemplo de cálculo de DV módulo 11 para o CAEPF nº 293118610001:

```

2 9 3 1 1 8 6 1 0 0 0 1 = 7
x x x x x x x x x x x x
6 7 8 9 2 3 4 5 6 7 8 9

```

 $12+63+24+9+2+24+24+5+0+0+0+9 = 172 \div 11 = 15$, com resto 7

```

2 9 3 1 1 8 6 1 0 0 0 1 7 = 2
x x x x x x x x x x x x x
5 6 7 8 9 2 3 4 5 6 7 8 9

```

 $10+54+21+8+9+16+18+4+0+0+0+8+63 = 211 \div 11 = 19$, com resto 2

Portanto, o CAEPF+DV seria 293.118.610/001-72. Mas há um senão: estaria sendo somado 12 ao DV encontrado. E se o resultado da soma for maior do que 99, diminui-se 100. No exemplo, o DV será $72+12=84$.

TÍTULO ELEITORAL

O N° de Inscrição do **Título Eleitoral** também tem o seu **DV**. Para cálculo do DV, observe-se que o número é desmembrado em "n° seqüencial" (até 8 dígitos) seguido de 2 dígitos para a Unidade da Federação (UF) e dos dois dígitos do próprio DV. Assim, o Título Eleitoral n° 43568709/06 tem como n° seqüencial 435687, tem como UF 09 (SC) e tem como DV 06. O 1° dígito do DV corresponde ao DV-mód.11 do n° seqüencial (435687) e o 2° dígito do DV ao DV-mód.11 dos dígitos da UF seguidos do 1° dígito do DV (090). DV=06, portanto:

```

4 3 5 6 8 7 = 0
x x x x x x
4 5 6 7 8 9

```

 $16+15+30+42+64+63 = 230 \div 11 = 20$, com resto 10 (10=0)

```

0 9 0 = 6
x x x
7 8 9

```

 $0+72+0 = 72 \div 11 = 6$, com resto 6

Nota:

O resto 10 será sempre considerado 0.

Exceções:

Para os títulos emitidos em São Paulo ou Minas Gerais (UF 01 ou 02), o resto 0 no cálculo do 1° ou do 2° DV será assumido como 1. Tive, também, a informação que existem títulos emitidos em SP ou MG com 2 dígitos no "n° seqüencial". Não se preocupe: a rotina contempla essas situações.

Os dígitos de **UF** correspondem a: 01-SP, 02-MG, 03-RJ, 04-RS, 05-BA, 06-PR, 07-CE, 08-PE, 09-SC, 10-GO, 11-MA, 12-PB, 13-PA, 14-ES, 15-PI, 16-RN, 17-AL, 18-MT, 19-MS, 20-DF, 21-SE, 22-AM, 23-RO, 24-AC, 25-AP, 26-RR, 27-TO e 28-Exterior(ZZ).

Veja o DV de qualquer **Título Eleitoral**, utilizando a rotina abaixo. Introduza o N° INSCRIÇÃO (exemplo: 43568709):

N° INSCRIÇÃO	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>

CARTEIRA DE IDENTIDADE - SSP SP

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) do número da **Carteira de Identidade SSP-SP** e veja o DV de qualquer número, utilizando a rotina abaixo. O DV corresponde ao resto da divisão por 11 do somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, a partir da unidade. Siga o exemplo abaixo:

```

1  2  0  3  0  0  0  1
x  x  x  x  x  x  x  x
9  8  7  6  5  4  3  2
-----

```

$9+16+ 0+18+ 0+ 0+ 0+ 2 = 45 \div 11=4$, com resto 1 (este é o DV).

Nota:

Se o resto for 10, o DV será a letra "X".

Introduza o número da Carteira de Identidade (exemplo: 12030001):

RG SSP-SP	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>

CARTEIRA DE IDENTIDADE — IFP RJ
MATRÍCULA DE SERVIDOR (MaSP) - MG

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) do número da **Carteira de Identidade IFP-RJ** e do número de **Matrícula de Servidor Público de MG** e veja o DV de qualquer número, utilizando a rotina abaixo. O DV corresponde ao número que faltar para inteirar múltiplo de 10, em relação ao somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 2, 1, 2, 1, 2, 1... a partir da unidade, sendo que em cada multiplicação valores superiores a 9 deverão sofrer a operação "noves fora". Siga o exemplo abaixo:

```

2  7  9  9  8  1  1
x  x  x  x  x  x  x
2  1  2  1  2  1  2
-----

```

$4+ 7+ 9*+9+ 7*+1+ 2 = 39$ para $40 = 1$ (este é o DV).

*noves fora

Introduza o número da Carteira ou da Matrícula (exemplo: 2799811):

RG IFP-RJ/MaSP-MG	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>

CARTÃO DE CRÉDITO

Os principais Cartões de Crédito do mundo tem um número de 14 a 19 dígitos, sendo que os 4 primeiros dígitos definem o Banco emissor e o primeiro desses quatro dígitos define a rede emissora (por exemplo: 4-Visa, 5-Mastercard). O último dígito, na extrema direita, representa o DV (Dígito Verificador) dos dígitos anteriores. Veja o DV de qualquer Cartão de Crédito, utilizando a rotina abaixo. O DV corresponde ao número que faltar para inteirar múltiplo de 10, em relação ao somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1, 2, 1... a partir da unidade, sendo que em cada multiplicação valores superiores a 9 deverão sofrer a operação "noves fora". Siga o exemplo abaixo:

```

3  0  1  1  1  1  9  8  7  6  3  3  3
x  x  x  x  x  x  x  x  x  x  x  x  x

```

2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2

6 +0 +2 +1 +2 +1 +9*+8 +5*+6 +6 +3 +6=55 para 60=5 (este é o DV).

*noves fora

Introduza os dígitos do Cartão de Crédito, até o PENÚLTIMO (exemplo: 3011119876333):

CARTÃO DE CRÉDITO

DV

Calcular

Reiniciar

REGISTRO DE ENCOMENDAS — ECT

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) do número de **Registro de Encomendas da ECT**. O Registro é composto de 2 letras + 9 dígitos + 2 letras. Os 9 dígitos formam o número-base (8 dígitos) + o DV (1 dígito). O DV, por sua vez, corresponde a 11 menos o resto da divisão por 11 do somatório da multiplicação de cada algarismo do número-base respectivamente por 7, 9, 5, 3, 2, 4, 6 e 8, a partir da unidade. Siga o exemplo abaixo:

4 7 3 1 2 4 8 2

x x x x x x x x

8 6 4 2 3 5 9 7

32+42+12+ 2+ 6+20+72+14 = 200÷11=18, com resto 2. 11-2=9 (este é o DV).

Exceções:

Se o resto for 0, o DV será 5 e se o resto for 1, o DV será 0.

Introduza o número-base (exemplo: 47312482):

Nº-BASE

DV

AA BB

Calcular

Reiniciar

Nota: Ofereço, abaixo, programa desenvolvido na linguagem **Excel**, para aqueles que prefiram uma rotina executada "offline". Baixe o [arquivo XLS](#) e salve-o onde lhe aprouver.

PROCESSOS JUDICIAIS

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) do número de **Processos Judiciais**. O número é composto de até 20 algarismos, no formato NNNNNNN-DD.AAAA.JTR.OOOO, onde o DV está colocado imediatamente após o Número Sequencial (NNNNNNN). O DV é calculado tomando-se o número do Processo e saltando o próprio DV (se for conhecido), ou seja, tomando-se NNNNNNNAAAAJTROOOO. Calcula-se então 98 menos o resto de (NNNNNNNAAAAJTROOOO x 100 ÷ 97). Este resultado confirma o número do DV, com dois dígitos. A forma de cálculo é conhecida como "Módulo 97, Base 10, ISO 7064".

Introduza o número do Processo cujo DV é desconhecido.

Por exemplo, se o número do Processo for 0002080-??2012.5.15.0049, introduza 208020125150049 e tenha o nº completo do Processo, inclusive o DV:

Nº DO PROCESSO (SEM DV)

Nº COMPLETO DO PROCESSO

Calcular

Reiniciar

O formato adotado a partir de 01/01/2010 (NNNNNNN-DD.AAAA.JTR.OOOO) tem a seguinte configuração:

NNNNNNN - Número sequencial do Processo, por Unidade de Origem, a ser reiniciado a cada ano

DD - Dígito Verificador

AAAA - Ano do ajuizamento do Processo
 J - Órgão ou Segmento do Poder Judiciário
 TR - Tribunal do respectivo Segmento do Poder Judiciário
 OOOO - Unidade de origem do Processo

Nota: Advogados e servidores do Judiciário relatam-me que essa rotina de cálculo tem sido muito útil nos seus afazeres profissionais, mas que eles se ressentem da falta de uma rotina que pudesse ser executada "offline". Ocorreu-me oferecer-lhes uma rotina desenvolvida na linguagem **Excel**, que talvez responda aos apelos. Baixe o [arquivo XLS](#) e salve-o onde lhe aprouver.

IPTU-SP

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) do **IPTU-SP** e veja o DV de qualquer número, utilizando a rotina abaixo. O número-base do IPTU contém 10 dígitos, dos quais os 3 primeiros indicam o SETOR onde o imóvel está localizado dentro da cidade, os três seguintes a QUADRA dentro do Setor e os quatro últimos o LOTE dentro da Quadra. O DV corresponde ao resto da divisão por 11 do somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1 e 10 a partir da unidade. Siga o exemplo abaixo:

```

0 6 0 0 0 6 0 0 4 8
x x x x x x x x x x
10 1 2 3 4 5 6 7 8 9
-----

```

$0+ 6+ 0+ 0+ 0+30+ 0+ 0+32+72 = 140 \div 11 = 12$, com resto 8 (este é o DV).

Nota:

Se o resto for 10 o DV será 1.

Introduza o número do IPTU-SP (exemplo: 0600060048):

IPTU-SP	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>

Nota: Leitores da minha página relatam-me que essa rotina de cálculo tem sido muito útil nos seus afazeres profissionais, mas que eles se ressentem da falta de uma rotina que pudesse ser executada "offline". Ocorreu-me oferecer-lhes uma rotina desenvolvida na linguagem **Excel**, que talvez responda aos apelos. Baixe o [arquivo XLS](#) e salve-o onde lhe aprouver.

IPTU-Curitiba

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) do **IPTU-Curitiba** e veja o DV de qualquer número, utilizando a rotina abaixo. O número-base do IPTU contém 11 dígitos, dos quais os 2 primeiros indicam o SETOR, os 3 seguintes indicam a QUADRA, os próximos 3 indicam o LOTE, os 3 seguintes indicam o SUB-LOTE e o último é o DV. O DV corresponde a 10 menos o resto da divisão por 10 do somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 2, 3, 4, 7, 8, 9, 2, 3, 4, 7 e 8, a partir da unidade. Siga o exemplo abaixo:

```

1 6 0 5 3 0 2 4 4 8 8
x x x x x x x x x x x
8 7 4 3 2 9 8 7 4 3 2
-----

```

$8+42+ 0+15+ 6+ 0+16+28+16+24+16 = 171 \div 10 = 17$, com resto 1. $10-1=9$ (este é o DV).

Nota:

Se o resto for 0 o DV será 0.

Introduza o número do IPTU-Curitiba (exemplo: 16053024488):

IPTU-Curitiba	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>

Nota: Ofereço, abaixo, programa desenvolvido na linguagem **Excel**, para aqueles que preferiram uma rotina executada "offline". Baixe o [arquivo XLS](#) e salve-o onde lhe aprouver.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO/CASAMENTO/ÓBITO

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) das novas **Certidões de Nascimento, Casamento ou Óbito** instituídas pelo Ministério da Justiça a partir de 2010. Adicionalmente, veja o DV de qualquer Número de Matrícula nos novos critérios, utilizando a rotina abaixo. Introduza o Número de Matrícula sempre COM 30 DÍGITOS (exemplo: 104539015520131000120210000123):

Nº DE MATRÍCULA (30 dígitos)	DV
<input type="text"/>	<input type="button" value="Calcular"/> <input type="button" value="Reiniciar"/>

O **Número de Matrícula** tem a configuração **aaaaaa.bb.cc.dddd.e.ffff.ggg.hhhhhh-ii**, onde:

aaaaaa indica o Código Nacional da Serventia (identificação única do cartório) ex.: 10453-9 (v. Nota final)

bb indica o Código do Acervo (01-Acervo Próprio e 02-Acervos incorporados)

cc indica o Tipo de Serviço Prestado (55 - Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais)

dddd indica o Ano do Registro - ex.: 2013

e indica o Tipo do livro - 1-Livro A (Nascimento), 2-Livro B (Casamento), 3-Livro B Auxiliar (Registro de casamentos religiosos para fins civis), 4-Livro C (Óbito), 5-Livro C Auxiliar (Registro de Natimortos), 6-Livro D (Registro de Proclamas), 7-Livro E (Demais atos relativos ao Registro Civil ou Livro E único), 8-Livro E (Desdobrado para registro específico das Emancipações) e 9-Livro E (Desdobrado para registro específico das Interdições)

ffff indica o Número do livro - ex.: 00012

ggg indica o Número da folha - ex.: 021

hhhhhhh indica o Número do Termo - ex.: 0000123

ii indica o Dígito Verificador DV, cujo cálculo obedece ao seguinte esquema, dentro do critério de **DV MÓDULO 11** já conhecido:

1	0	4	5	3	9	0	1	5	5	2	0	1	3	1	0	0	0	1	2	0	2	1	0	0	0	0	1	2	3	= 2
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	3	4	5	6	7	8	9	10	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	

2+ 0+16+25+18+63+ 0+ 9+50+ 0+ 2+ 0+ 3+12+ 5+ 0+ 0+ 0+ 9+20+ 0+ 2+ 2+ 0+ 0+ 0+ 0+ 7+16+27 = 288																														

288÷11=26, com resto 2 (este é o 1º dígito do DV) - Nota: se o resto for "10", o DV será "1"

1	0	4	5	3	9	0	1	5	5	2	0	1	3	1	0	0	0	1	2	0	2	1	0	0	0	0	1	2	3	2	= 1
x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	

1+ 0+12+20+15+54+ 0+ 8+45+50+ 0+ 0+ 2+ 9+ 4+ 0+ 0+ 0+ 8+18+ 0+ 0+ 1+ 0+ 0+ 0+ 0+ 6+14+24+18 = 309																															

309÷11=28, com resto 1 (este é o 2º dígito do DV) - Nota: se o resto for "10", o DV será "1"

Portanto, o Número de Matrícula+DV = 104539.01.55.2013.1.00012.021.0000123-21

Nota: Observe, apenas a título de curiosidade, que a identificação única do cartório (aaaaaa) tem no seu sexto algarismo (separado por um hífen) o DV especial dos cinco primeiros algarismos, calculado da mesma forma que se calcula, acima, o DV do número de Cartão de Crédito.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL (NIF-Portugal)

Saiba como se calcula o DV (Dígito Verificador) do **Número de Identificação Fiscal (NIF-Portugal)** e veja o DV de qualquer número, utilizando a rotina abaixo. O DV corresponde a 11 menos o resto da divisão por 11 do somatório da multiplicação de cada algarismo da base respectivamente por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, a partir da unidade. O número-base tem 8 dígitos. O 9º dígito é o DV - módulo 11. O dígito inicial indica a categoria da entidade (1 e 2 para pessoas físicas, 5 para empresas privadas, 6 para órgãos públicos, 8 para empresas individuais e 9 para pessoas jurídicas irregulares ou número provisório). Siga o exemplo abaixo:

5	0	3	5	3	9	9	3
x	x	x	x	x	x	x	x
9	8	7	6	5	4	3	2

$45 + 0 + 21 + 30 + 15 + 36 + 27 + 6 = 180 \div 11 = 16$ com resto 4. $11 - 4 = 7$ (este é o DV).

Nota:

Se o resto for 0 ou 1, o DV será 0.

Introduza o Número de Identificação Fiscal (exemplo: 50353993):

NIF-Portugal	DV
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="button" value="Calcular"/>	<input type="button" value="Reiniciar"/>



© 20/05/1996 Atualizada em 18/05/2020